



EFEITOS DO TREINAMENTO MULTICOMPONENTE ASSOCIADO AO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO NA CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON FRÁGEIS E PRÉ-FRÁGEIS: ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO CONTROLADO

Mariana Paleari Zanoni¹; Gabriele Da Dalto Pierazzo¹; Nise Ribeiro Marques²; Bruna Varanda Pessoa Santos¹

¹Área de Ciências da Saúde–Centro Universitário Sagrado Coração
marianazanoni@hotmail.com

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área do conhecimento: Saúde–Fisioterapia

Indivíduos com Doença de Parkinson (DP) apresentam distúrbios motores e disfunções posturais, comprometendo a marcha, capacidade funcional e qualidade de vida. Neste estudo foi associado à condição de fragilidade relacionada à DP. Objetivou verificar os efeitos do treinamento multicomponente associado ao TMI na capacidade em indivíduos com DP considerados frágeis e pré-frágeis. Participaram do estudo 07 pacientes de ambos os gêneros, com diagnóstico clínico de DP, distribuídos aleatoriamente em dois grupos: 1) GTMI: indivíduos com DP classificados como frágil e pré-frágil submetido ao treinamento multicomponente e TMI (n=4), e 2) grupo *sham* (GS): indivíduos com DP frágil e pré-frágil submetido ao treinamento multicomponente e TMI placebo (n=3). Foram avaliados antes e foram reavaliados após 8 semanas de intervenção, por meio dos Questionários Internacional de Atividade Física versão curta e do Miniexame do estado Mental, escala de estadiamento de HY modificada, avaliação da pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}), avaliação do fenótipo de Fragilidade, testes de caminhada e do degrau de seis minutos, bateria de desempenho físico e avaliação da marcha. O treinamento multicomponente foi realizado 2x/semana. Já, o TMI foi realizado 7 séries de 2 minutos, com 1 minuto de intervalo, com carga inicial de 30% da P_{Imáx} inicial na primeira semana, e incremento de 10 em 10 cmH₂O até atingir 60% da P_{Imáx} no final do primeiro mês. O GS recebeu o TMI com carga fixa $\leq 10\%$ P_{Imáx}. Conclui-se que o treino multicomponente associado ao treino muscular inspiratório não foi capaz de proporcionar benefícios na capacidade funcional, no desempenho físico (SPPB) e na velocidade da marcha em indivíduos com DP frágeis e pré-frágeis.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Fisioterapia. Fragilidade. Caminhada. Marcha